

Poemas ibéricos

Santiago Aguaded Landero

Poemas ibéricos (10) GOYA GUTIERREZ LANERO

01/09/2021

GOYA GUTIÉRREZ, (Cabola fuente, 1954 - Zaragoza, Espanha) é licenciada em Filologia Hispânica pela Universidade de Barcelona. Foi professora titular do Ensino Secundário. Desde o ano 2003 é co-editora e diretora da revista literária *Alga* (www.castelldefels.org/alga). Até à data editou duas *plaquettes* (pequena publicação que se usa principalmente para difundir obras literárias de curta extensão como poemas ou contos) e sete livros de poesia, além de uma novela em *ebook*. Tem dois poemários inéditos.



LISBOA

Nos sorprendió desnudos
El azul
Expulsado del cielo,
Sobre el rojo carmín
De los tejados
En Alfama.

Más allá, el forjado
Metal oscurecido
Arqueando las aguas,
Coronando corrientes,
Pincelando barcos y raíles.
Más próximo el tranvía
Zigzaguea en tus sienas
Las estrellas fugaces
De la infancia.

Entre grises de nieve
De antiguos monumentos
Frente al agua
Serpentea la tarde,
Y el río nos devuelve
De nuevo a las tabernas
Donde se moja el vino
Con maderas de oriente
Y occidente, que saben

LISBOA

Surpreendeu-nos despidos
O azul
Expulso do céu,
Sobre o vermelho carmim
Dos telhados
Em Alfama.

Mais além, o forjado
Metal escurecido
Arqueando as águas,
Coroando correntes,
Pincelando barcos e carris.
Mais proximo o eléctrico
Ziguezagueia nas tuas têmporas
As estrelas fugazes
Da infância.

Entre cinzentos de neve
De antigos monumentos
De frente à água
Serpenteia a tarde,
E o rio devolve-nos
De novo às tabernas
Onde se molha o vinho
Com madeiras do oriente
E ocidente, que sabem

A esos días caobas
De refugio
En los ojos de alguien
Que escucha de otros labios
Un poema,
O a esas noches de ébano
Sin sueño, reticentes...

Que apuran, se resisten
Al frío amanecer
De la partida

A esses dias de mogno
No abrigo
Dos olhos de alguém
Que escuta de outros lábios
Um poema,
Ou a essas noites de ébano
Sem sono, reticentes...

Que apressam, resistem
Ao frio amanhecer
Da partida.

Do Livro “La mirada y el viaje” / “O olhar e a viagem” (Barcelona, 2004)

Tradução para português por Neuza Tomé (NT), junho 2021

Web de la autora GOYA GUTIERREZ LANERO: <https://goya-gutierrez-lanero.com/>